

## O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL NINHO: UM MARCO NOS 85 ANOS DE HISTÓRIA DO INCA

### **Katia de Oliveira Simões**

Instituto Nacional de Câncer. Bibliotecária Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Mestre em Biblioteconomia. Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-0785-9016> E-mail: [katia.simoies@inca.gov.br](mailto:katia.simoies@inca.gov.br)

### **Robson Dias Martins**

Instituto Nacional de Câncer. Bibliotecário. Mestre em Biblioteconomia e Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ) Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5825-9408> E-mail: [robson.martins@inca.gov.br](mailto:robson.martins@inca.gov.br)

### **Camila Belo Tavares Ferreira**

Instituto Nacional de Câncer. Bibliotecária. Doutoranda do Programa de Informação e Comunicação em Saúde da Fiocruz. Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do IBICT/Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1423-513X>. E-mail: [camila.ferreira@inca.gov.br](mailto:camila.ferreira@inca.gov.br)

### RESUMO:

O objetivo do trabalho é apresentar o repositório institucional (RI) Ninho, sua construção, etapas e implementação das comunidades e coleções no âmbito do INCA. Destaca seu potencial no apoio a preservação da memória institucional bem como sua relevância em ampliar a visibilidade dos trabalhos institucionais garantindo assim, sua preservação. O câncer, atualmente, é uma das principais preocupações da agenda global de saúde e razão de políticas públicas nacionais e internacionais. Diante das novas condições para o processamento de informação, na era da chamada Sociedade da Informação, esta é insumo fundamental para impulsionar o desenvolvimento da sociedade. Nesse cenário, a comunicação, a informação e o conhecimento exercem papéis fundamentais no controle e na prevenção da doença e contribuem para a construção de políticas públicas em saúde. Assim sendo, a informação e o conhecimento são elementos estratégicos para o desenvolvimento de ações junto à comunidade atendida pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Com o intuito de ampliar e aperfeiçoar os canais de comunicação junto à comunidade brasileira e internacional, o INCA, em comemoração aos oitenta e cinco anos de existência, no ano de 2022, buscou seguir uma tendência global de disseminação de informações e conhecimentos, na forma de acesso aberto, lançando seu RI denominado “Ninho” de Informações técnico-científicas, cumprindo dessa forma, sua responsabilidade social no desenvolvimento de ações de transparência pública junto aos pesquisadores, estudantes, pacientes e público em geral. O lançamento do Ninho vem, de forma oportuna, aproximar o INCA de outras grandes e expoentes instituições das áreas da saúde e da educação do país. Torna-se um produto de recursos educacionais que contribuem para o uso e reuso de conhecimentos gerados nas áreas da assistência, pesquisa, prevenção e controle de câncer e dos espaços de ensino do Instituto. O RI representa a estrutura acolhedora e

### Sumário

agregadora, por meio da qual cada membro da comunidade INCA tem seu papel na produção e construção de uma ferramenta que visa reunir, armazenar e gerenciar a produção técnico-científica do Instituto. Todos fazem parte do mesmo Ninho, cada um contribui para sua construção ao disponibilizar seus trabalhos em um site de acesso aberto para toda a sociedade. Busca-se, assim, a construção da memória e da história do INCA, desde seus primórdios aos dias atuais. Assim, como um ninho, o RI INCA representa um “berço do saber” institucional, lugar de armazenamento e gerenciamento de toda produção técnico-científica e intelectual desenvolvida pelo INCA. O RI é mais um marco nessa história de 85 anos trabalhando arduamente para promover o controle do câncer com ações integradas em prevenção, assistência, ensino e pesquisa. O RI Ninho tem como finalidade armazenar, preservar, organizar, disseminar e permitir acesso aberto de todo o conteúdo intelectual produzido e desenvolvido pelos servidores, docentes, discentes e profissionais de saúde da Instituição. Visa contribuir e assegurar acesso gratuito, democrático e fidedigno à comunidade científica e sociedade civil, sobre prevenção, diagnóstico, tratamento, controle, assistência e qualidade de vida na área de cancerologia. Todos os documentos depositados no Ninho devem ter caráter técnico/científico/memória institucional e ser produzidos pelo INCA, profissionais vinculados ao Instituto e/ou corpo docente e discente da Instituição. **Método:** O instrumento utilizado para compor e organizar o trabalho foi a pesquisa bibliográfica com coleta de dados a partir de artigos, livros e entrevistas que apresentam os resultados de organização e construção de repositórios institucionais bem como opiniões, ideias que apresentem significativa importância na definição e construção dos conceitos discutidos. **Resultados:** A formação do Ninho segue os princípios constitucionais da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, bem como as normativas de acesso público à informação e transparência. Para além de contribuir para o desenvolvimento das ciências e o bem-estar social da população, o RI Ninho busca, também, resgatar, preservar e difundir a memória do instituto. Enquanto ferramenta de disseminação de informações confiáveis, fidedignas, de qualidade e baseadas em evidências contribui para o combate às *fake news* em saúde. Mais especificamente, contra informações falsas sobre prevenção, diagnóstico e tratamento de câncer. A construção do RI Ninho é baseada em um modelo de gestão participativa e compartilhada, que possibilita a formação de redes de conhecimento técnico-científico em prevenção e o controle de câncer no país. Uma ferramenta de tal importância para o acesso democrático e gratuito à informação fidedigna e de qualidade só poderia nascer da participação de todo o corpo funcional. A participação coletiva envolvendo áreas estratégicas do INCA, como o Núcleo de Sistema Integrado de Bibliotecas (NSIB), a área de Tecnologia da Informação, o Serviço de Comunicação e à Direção do Instituto foram fundamentais para a criação de um Repositório transparente com a finalidade de incentivar a utilização e a reutilização de produtos da comunicação científica. Dessa forma, pretende-se ampliação das pesquisas sob os diversos aspectos do cancer. O Ninho foi organizado em comunidades que correspondem aos alicerces do Instituto. Assim foram criadas as comunidades de Assistência, Pesquisa, Ensino, Prevenção e Vigilância, Gestão e Comunicação onde estão reunidos os documentos técnico-científicos e de memória institucional. **Conclusões:** Após anos de dispersão documental pelo Instituto, o Ninho tem como objetivo a reunião de cerca de 8.000 documentos técnicos científicos do INCA em uma única ferramenta digital, armazenando e gerenciando a produção técnico-científica e intelectual distribuída em comunidades sustentadas nos objetivos institucionais do INCA. O RI é mais um marco

## Sumário

nessa história de 85 anos trabalhando arduamente para promover o controle do câncer com ações integradas em prevenção, assistência, ensino e pesquisa. O sucesso dessa iniciativa, que desde o início foi entendida e adotada pela direção-geral como parte do plano estratégico institucional, se deve ao dedicado trabalho da equipe do núcleo de sistema integrado de bibliotecas com as parcerias das áreas do INCA, além de contar com o apoio de instituições mais avançadas na gestão de repositórios como a Fundação Oswaldo Cruz.

**Palavras-chave:** Repósitorio Institucional Ninho; Instituto Nacional de Câncer – INCA; Preservação da memória institucional; Sistemas de Saúde; Informação e Saúde.

*Recebido/ Received: 30/06/2023*  
*Aceito/ Accepted: 31/07/2023*  
*Publicado/ Published: 30/12/2023*

Sumário